

CARACTERIZAÇÃO FLORAL DE ACESSOS DE CUPUAÇUZEIRO PROCEDENTES DE TOMÉ-AÇU, PA

Amanda Lobato Teixeira^{1*}; Abel Jamir Ribeiro Bastos¹; José Raimundo Quadros
Fernandes²; Rafael Moysés Alves²

¹Universidade Federal Rural da Amazônia. ²Embrapa Amazônia Oriental. *E-mail do autor para correspondência: amandalobatot@yahoo.com

Este trabalho objetivou caracterizar morfológicamente os componentes florais de uma coleção de 18 clones, coletados no município de Tomé-Açu, PA (2 °35' 32" S e 48°21' 22"W). Foram avaliados 18 acessos, com 5 repetições. Para tanto, coletou-se 5 flores/planta/safra que foram mensuradas individualmente. Inicialmente, obteve-se dados quantitativos e, posteriormente, transformados em qualitativos. Foi estimada a média e o desvio padrão de cada variável e, calculado os limites superiores e inferiores de advertência, definiu-se as categorias de cada descritor, empregando tais definições na caracterização dos acessos. Para caracterização morfológica floral, tomou-se como referência os seguintes descritores: Tamanho da Flor, Comprimento do Pedúnculo, Diâmetro do Pedúnculo, Comprimento das Lâminas das Sépala, Largura das Lâminas das Sépala, Comprimento das Lâminas das Pétala, Largura das Lâminas das Pétala, Comprimento da Cucula, Largura da Cucula, Comprimento dos Estaminóides, Comprimento do Estilete, Comprimento do Ovário e Diâmetro do Ovário. Com relação ao Tamanho da Flor, 17% adequaram-se à classificação de pequeno, seguido de 72% como médio e 11% grande (clones 378 e 405). Para o Comprimento do Pedúnculo, 22% dos acessos enquadraram-se como curto, 67% como médio e 11% como longo. O Diâmetro do Pedúnculo obteve 17% como curto, 78% como médio e apenas 5% como longo. No Comprimento das Lâminas das Sépala, 22% dos acessos caracterizaram-se em curto, 67% em médio e 11% em longo. Quanto ao descritor Largura das Lâminas das Sépala, 11% foram classificados em curto, assim como 11% longo e 78% dos acessos foram medianos. O Comprimento das Lâminas das Pétala obteve 11% dos acessos agrupados em curto, 72% em médio e 17% em longo; estes resultados foram idênticos para o descritor Largura das Lâminas das Pétala. O Comprimento da Cucula apresentou 17% dos seus acessos classificados como curto; seguidos de 61% e 22% para médio e longo, respectivamente. A variável Largura da Cucula teve 17% dos acessos caracterizados como curto, 17% longo e 66% médio; idêntico resultado foi obtido para a variável Comprimento dos Estaminóides. Quanto ao descritor Comprimento do Estilete, este apresentou 17% dos acessos discriminados como pequeno, 72% em médio e 11% em longo. O Comprimento do Ovário obteve 6% dos acessos classificados como pequenos, 72% em médio e 22% em grande (clones 363, 377, 378 e 425). Por fim, a variável Diâmetro do Ovário obteve 11% dos acessos classificados em pequeno; 72% como médio e 17% como grande (clones 363, 377 e 425). O perfil dos acessos para características morfológicas florais demonstrou pouca variabilidade dentro dessa população. Tal fato pode ser explicado pela predominância do nível médio entre os descritores, indicando relativa proximidade genética entre os materiais utilizados. Essas informações deverão ser úteis quando alguns acessos forem selecionados e incorporados ao programa de melhoramento genético do cupuaçuzeiro.

Palavras-chave: descritores; flor; clones.